

## Blade Runner 2049 *fixão e crença*<sup>1</sup>

Aristides Alonso<sup>2</sup> / A9-Cyb

A era denominada pós-moderna e identificada com o advento de um *pós-humano* desenha uma *fixão* muito diferente daquelas que vigoraram até o século 20. Convivemos com determinadas expressões, com verdadeiros *doppelgangers* (duplos) nossos, tais como *zumbis*, *androides*, *cyborgs* e construções artificialistas que replicam artificialmente a potência mental que temos. A ficção já trouxe isto como narrativa, como ficção científica (Sci-Fi). É o caso do filme *Blade Runner 2049*, lançado em 2017, uma suposta continuação de *Blade Runner* (1982), que, este sim, pode ser considerado um dos filmes mais precisos já realizados sobre as questões de que estamos tratando: a aptidão artificialista de nossa mente (Alonso, 2012, p. 17-21).

---

<sup>1</sup> Texto apresentado no 17<sup>o</sup>. Ciclo de Palestras do TecMen: “Ficção/Fixão”, em 07 novembro 2017, realizado na FACHA/RJ organizado pelo projeto Tecnologias da Mente.

<sup>2</sup> Professor (UERJ e FACHA/RJ). Doutor em Letras (UFRJ). Pós-Doutor (CECL / Universidade Nova de Lisboa). Pesquisador dos Grupos de Pesquisa/CNPq: “Redes Sociais, Ambientes Imersivos e Linguagem” e “ETC: Estudos Transitivos do Contemporâneo”. Coordenador da oficina Galáxia Freud.